

PROVA
S04 V
MANHÃ

ATENÇÃO: VERIFIQUE SE
CÓDIGO E PROVA DESTE
CADERNO DE QUESTÕES
CONFEREM COM O SEU
CARTÃO DE RESPOSTAS

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

CARGO: PEB – ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) E MÉDIO – FILOSOFIA

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Façamos da interrupção um caminho novo.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E e a Prova de Redação.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 2 horas antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova de Redação**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O peregrino, o colar e o perfumista

Em seu caminho para Meca, um peregrino passou por Bagdá, e ali, com muito esforço, tentou vender um colar seu que valia mil moedas de ouro. Não tendo encontrado comprador, foi até um perfumista de quem diziam ser um homem de bem e com ele deixou o colar. Então fez a peregrinação a Meca e retornou. Com um presente, foi até o perfumista, que lhe perguntou:

– Quem é você? E o que é isso?

Ele respondeu:

– Sou o dono do colar deixado com você.

O peregrino nem bem terminou de falar e o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja e lhe disse:

– Como você faz semelhante alegação contra mim?

As pessoas se aglomeraram por ali e disseram ao peregrino:

– Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?

Perplexo, o homem insistiu em falar com o perfumista, que não fez senão aumentar as ofensas e agressões.

Disseram-lhe então:

– Seria bom que você fosse ao sultão 'Údud Addawla. Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.

O peregrino escreveu a história e foi levar o papel a 'Údud Addawla. Ao lê-lo, o sultão gritou chamando-o, e o peregrino se apresentou. Perguntou sobre o que ocorrera, e o peregrino lhe relatou o caso. 'Údud Addawla disse:

– Vá até o perfumista amanhã pela manhã e sente-se no banco diante de sua loja. Se ele expulsá-lo, sente-se no banco do outro lado da rua, e ali permaneça desde o amanhecer até o entardecer. Não lhe dirija a palavra. Repita essa ação por três dias. No quarto dia, eu passarei por ali, pararei e cumprimentarei você. Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder à minha saudação e às perguntas que eu lhe dirigir.

E assim o peregrino foi até o perfumista, que o impediu de sentar-se no banco em frente da loja. Durante os três dias seguintes, ele se sentou no banco do outro lado da rua. No quarto dia, 'Údud Addawla passou por ali com seu magnífico cortejo e, ao avistar o peregrino, parou e disse:

– Que a paz esteja convosco!

Sem se movimentar, o peregrino respondeu:

– Convosco esteja a paz!

'Údud Addawla perguntou:

– Meu irmão, você vem até Bagdá e não vai nos visitar nem nos dizer quais são as suas necessidades?

O peregrino respondeu:

– Assim foi!

E não esticou a conversa, por mais que o sultão perguntasse e demonstrasse preocupação. Ele parara, e com ele todos os soldados do seu cortejo. O perfumista quase desmaiou de medo. Quando o cortejo se retirou, o perfumista se voltou para o peregrino e perguntou:

– Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo?

Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!

O peregrino disse:

– As características do colar eram tais e tais.

O perfumista começou a vasculhar tudo. Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.

Então ele disse:

– Eu tinha me esquecido. E se agora você não me tivesse feito recordar, eu não teria lembrado!

(JAROUCHE, Mamede Mustafá. *Histórias para ler sem pressa*. São Paulo: Globo, 2008. pp. 13-14.)

Questão 01

As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?

- A) perseverança, justiça, solidariedade.
- B) esperteza, perspicácia, arrogância.
- C) disposição, depreciação, assiduidade.
- D) idoneidade, responsabilidade e honestidade.
- E) soberba, relevância, suavidade.

Questão 02

A expressão “Ai de ti!” aparece em duas passagens do texto e, nas duas manifestações, expressa:

- A) dor.
- B) aflição.
- C) repúdio.
- D) surpresa.
- E) contentamento.

Questão 03

Acerca dos aspectos sintático-semânticos do texto, é possível afirmar corretamente que:

- I. Em “Perguntou sobre o que OCORRERA [...]” o verbo em destaque está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e, por isso, refere-se a um fato ocorrido no passado, anterior a outro fato também passado.
- II. A preposição destacada em “SEM se movimentar, o peregrino respondeu:[...]” estabelece relação de lugar.
- III. O termo destacado em “[...] com ELE deixou o colar.”, morfologicamente, é um pronome pessoal oblíquo.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente a I está correta.
- B) somente a II está correta.
- C) somente I e II estão corretas.
- D) somente I e III estão corretas.
- E) somente II e III estão corretas.

Questão 04

Assinale a alternativa que reescreve um trecho no qual o QUE é uma conjunção integrante.

- A) “E o QUE é isso?”
- B) “[...] o perfumista lhe deu um pontapé QUE o atirou para fora da loja [...]”
- C) “Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder [...] às perguntas QUE eu lhe dirigir.”
- D) “Em QUE estava enrolado?”
- E) “– Seria bom QUE você fosse ao sultão ‘ÛdudAddawla.”

Questão 05

Assinale a opção em que o uso do pronome destacado está em DESACORDO com a norma culta.

- A) “Com um presente, foi até o perfumista, que LHE perguntou:”
- B) “Ele tem bons métodos para resolver ESTAS coisas.”
- C) “[...] o sultão gritou chamando-O [...]”
- D) “Ao lê-LO, o sultão gritou [...]”
- E) “Com um presente, foi até o perfumista, QUE lhe perguntou:”

Questão 06

Na primeira vez que aparecem no corpo do texto, as palavras PEREGRINO, COLAR e PERFUMISTA são determinadas por artigos indefinidos. No restante do texto, um artigo definido as antecede. Sobre isso, é possível afirmar corretamente que:

- I. No início do texto, os artigos indefinidos indicam genericamente esses elementos, criando um universo discursivo em que existe um peregrino, um colar e um perfumista. Em seguida, ele retoma esses referentes com o uso do artigo definido, que indica que se trata dos elementos apresentados anteriormente.
- II. O artigo indefinido é usado no início do texto porque não há, ainda, especificação dos elementos 'peregrino', 'colar' e 'perfumista'. Depois, esses elementos são especificados, ou seja, não se trata de peregrino qualquer, de um colar qualquer ou de um perfumista qualquer; mas sim daqueles narrados na progressão do texto.
- III. Os artigos definidos e indefinidos especificam, de modo particular, individualizando as palavras 'peregrino', 'colar' e 'perfumista', permitindo que o leitor associe os fatos ocorridos a essas personagens, conferindo-lhes caráter universal.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente a I está correta.
- B) somente a II está correta.
- C) somente I e II estão corretas.
- D) somente I e III estão corretas.
- E) somente II e III estão corretas.

Questão 07

“Não LHE dirija a palavra.” Assinale a alternativa que apresenta justificativa correta quanto à colocação do pronome em destaque na oração.

- A) O pronome oblíquo átono assume a posição enclítica, atraído pela palavra de sentido negativo.
- B) Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.
- C) A gramática normativa recomenda o uso da mesóclise sempre que o verbo estiver no imperativo afirmativo.
- D) Usa-se a próclise sempre que o verbo estiver em enunciados exclamativos ou exortativos.
- E) Deve-se usar o pronome em posição enclítica no início de orações.

Questão 08

Assinale a alternativa que apresente análise coerente com o período: “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”

- A) O termo E é uma conjunção coordenativa que inicia a oração, atribuindo-lhe valor conclusivo.
- B) O sujeito da primeira oração é inexistente e seu predicado é verbal, pois possui um verbo significativo como núcleo.
- C) O verbo da última oração é transitivo indireto e seu objeto indireto é 'de cima dela'.
- D) A segunda oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal.
- E) A primeira oração do período é substantiva subjetiva, ou seja, age como sujeito da segunda oração.

- História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Sergipe

Questão 09

Apesar do pequeno território, o estado de Sergipe não possui homogeneidade climática. Contudo, existem áreas com predomínio de determinadas características climáticas. Uma característica geral encontrada em uma grande extensão territorial de Sergipe é:

- A) umidade anual provocada pela massa tropical continental e pelos ventos de nordeste.
- B) semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18 °C o ano todo.
- C) úmido com 1 a 3 meses secos e grande amplitude térmica provocada pela brisa oceânica.
- D) secura anual provocada pela massa tropical atlântica e pelos ventos alísios de sudeste.
- E) semiúmido com 9 a 11 meses secos e temperaturas médias entre 15 °C e 30 °C.

Questão 10

O texto “A tupimania na historiografia sergipana critica o equívoco entre os sergipanos de se generalizar o Tupi como se fosse o único grupo indígena que habitou o estado. Outro engano semelhante, a jesuitomania, ou seja, a crença de que a ordem jesuíta foi a única a atuar na catequese dos índios.” (SANTANA, Pedro Aberlado de. *A resistência dos índios sergipanos no século XIX*. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. n 40, 2010, p. 31)

Uma ordem religiosa que também atuou no território, onde atualmente é o estado de Sergipe, bem como outra família indígena que ali vivia são, respectivamente:

- A) Carmelitas e Kaxinawá.
- B) Agostinianos e Ticuna.
- C) Capuchinhos e Kiriri.
- D) Beneditinos e Kayapó.
- E) Franciscanos e Yanomami.

Questão 11

“A Reserva Biológica (REBIO) de Santa Isabel foi criada por meio do Decreto nº 96.999, de outubro de 1998, com o intuito de preservar ecossistemas costeiros, compostos por vegetação de restinga, cordões de dunas móveis e fixas, lagoas permanentes e temporárias e ambientes estuarinos. A Unidade se localiza no nordeste do estado de Sergipe, abrangendo área dos municípios de Pacatuba e Pirambu. Ocupa cerca de 45 quilômetros de praias com larguras que variam de 600 a 5.000 metros”. (Ministério do Meio Ambiente. Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010).

A referida Unidade de Conservação possui a seguinte característica:

- A) Permite a ação controlada de pescadores e caçadores em três meses do ano.
- B) Evita a permanência de animais não endêmicos, como as tartarugas marinhas.
- C) Configura-se como uma reserva extrativista com retirada de madeira pelos nativos.
- D) Preservação integral sem interferência humana direta, excetuando-se a recuperação.
- E) Objetiva-se à visitação turística para arrecadação de fundos mantenedores da reserva.

Questão 12

De origem ibérica, essa dança folclórica se instalou em Sergipe no período colonial. Ocorre no período natalino para comemorar o nascimento do menino Jesus e em homenagem aos Reis Magos. Antigamente era dançado nos primeiros dias de janeiro, estendendo-se até fevereiro para o ritual do “enterro do boi”. Atualmente, existem apresentações em qualquer época do ano, mas a referência ao período natalino continua a existir. O texto refere-se ao seguinte folclore:

- A) Bacamarte.
- B) Reisado.
- C) Taieira.
- D) Lambe-sujo.
- E) Chegança.

- Conhecimentos Pedagógicos

Questão 13

Segundo Vygotsky, “a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos”. Para explicar essa operação superior, Vygotsky usa o conceito de:

- A) mediação.
- B) individualização.
- C) conceituação.
- D) transferência.
- E) reflexão.

Questão 14

As sociedades brasileira e latino-americana da década de 1960 podem ser consideradas como o grande laboratório onde se forjou aquilo que ficou conhecido como o “Método Paulo Freire”. A situação de intensa mobilização política desse período teve uma importância fundamental na consolidação do pensamento de Paulo Freire, cujas origens remontam à década de 1950.

O que chamou a atenção dos educadores e políticos da época foi o fato de que o Método Paulo Freire acelerava o processo de alfabetização de adultos.

De maneira esquemática, pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos, dialética e interdisciplinarmente entrelaçados. São eles:

- A) tematização, descentralização e comunicação.
- B) problematização, consolidação e resolução.
- C) investigação temática, tematização e problematização.
- D) investigação, pesquisa e aprendizado.
- E) tematização, comunicação e informação.

Questão 15

Segundo Jean Piaget, “o recurso aos métodos ativos confere especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente, exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída, e não simplesmente transmitida”.

Porém, frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor das experiências realizadas nesse sentido. O primeiro deles é o receio de que:

- A) o aluno não registre bem o conteúdo.
- B) se anule o papel do mestre, em tais experiências.
- C) a turma fique em desordem com tais experiências.
- D) não se chegue a nenhuma conclusão em relação ao conteúdo.
- E) haja um atraso em relação ao conteúdo programático.

Questão 16

As ideias de Anísio Teixeira (1900-1971) influenciaram todos os setores da educação no Brasil e mesmo o sistema educacional da América Latina. Entre suas contribuições, pode-se citar:

- A) a Escola Nova no país.
- B) o Instituto Nacional para a formação de adultos.
- C) a Escola Moderna, movimento pedagógico progressivo de inspiração libertária.
- D) a escola noturna da Liga Operária de Sorocaba (SP).
- E) o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador (BA), primeira experiência no Brasil a promover a educação cultural e profissional de jovens.

Questão 17

De acordo com Demerval Saviani, “o conteúdo, o saber sistematizado, não interessa à Pedagogia enquanto tal. O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo”, pois:

- I. enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, em fazer progredir a ciência, o professor está mais interessado em fazer progredir o aluno.
- II. o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno; enquanto para o cientista o conhecimento é um fim.
- III. o professor está mais interessado em transmitir o conteúdo; enquanto o cientista “guarda” o conhecimento para si.

Está(ão) correta(s):

- A) apenas I e II estão corretas.
- B) apenas a I está incorreta.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) apenas a I está correta.
- E) apenas a III está correta.

Questão 18

Jean Piaget, partindo de observações minuciosas de seus próprios filhos e de várias outras crianças, concluiu que estas, ao contrário do que se pensava na época, não pensam como os adultos: certas habilidades ainda não foram desenvolvidas. Ao analisar o desenvolvimento do julgamento moral, Piaget faz referência a três estágios:

- A) pré-moral, adaptação, heteronomia.
- B) anomia, heteronomia, autonomia.
- C) subordinação, organização, autonomia.
- D) semiautonomia, autonomia, adaptação.
- E) organização, anomia, adaptação.

Questão 19

No cenário educacional, deve-se propor uma profunda reflexão sobre o planejamento como parte fundamental em todo o seu processo, para que elaboradores e executores possam compreender sua eficiência e eficácia. Segundo Danilo Gandin, “planejar é transformar a realidade na direção escolhida”. Gandin ressalta a importância de um plano e destaca três etapas a serem seguidas. São elas:

- A) execução, precisão, ação.
- B) organização, definição, ação.
- C) comparação, avaliação, execução.
- D) elaboração, execução, avaliação.
- E) descrição, prazo, definição.

Questão 20

Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. De acordo com o Art. 26º da LDB – Lei nº 9.394/96, é correto afirmar que os currículos a que se refere o *caput*:

- A) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo de uma língua estrangeira, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- B) devem abranger, opcionalmente, o estudo da língua portuguesa, da matemática e das ciências naturais.
- C) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- D) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo de uma língua estrangeira e da matemática, o conhecimento da geografia do Brasil.
- E) as instituições têm autonomia de montar a sua organização curricular.

Questão 21

Art. 58º da LDB - Lei nº 9.394/96: “Entende-se por educação especial, para efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais”. A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária:

- A) de sete a onze anos, durante o primeiro segmento do Ensino Fundamental.
- B) de onze a quatorze anos, durante o segundo segmento do Ensino Fundamental.
- C) de sete a quatorze anos, durante todo o Ensino Fundamental.
- D) de zero a seis anos, durante a Educação Infantil.
- E) de quatorze a dezessete anos, durante o Ensino Médio.

Questão 22

De acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em caso de maus-tratos envolvendo os alunos, reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, esgotados os recursos escolares e elevados níveis de repetência, os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental deverão comunicar ao seguinte órgão:

- A) Secretaria de Educação do Estado.
- B) Conselho Tutelar do Município.
- C) Ministério de Educação e Cultura.
- D) Fundação Municipal de Educação.
- E) Secretaria de Segurança Pública.

Questão 23

O Dr. Howard Gardner apresentou, em 1983, a sua “Teoria das Inteligências Múltiplas”, que reforça a sua perspectiva intercultural da cognição humana. Gardner ofereceu um meio de mapear a ampla gama de capacidades dos seres humanos, ao agrupar essas capacidades em oito categorias ou “inteligências” abrangentes. Assinale a alternativa que define a “Inteligência Interpessoal”.

- A) Permite-nos compreender as outras pessoas e comunicarmo-nos com elas, observando diferenças no humor, no temperamento, nas motivações e nas habilidades.
- B) Consiste na capacidade de pensar com palavras e de usar a linguagem para expressar e avaliar significados complexos.
- C) Refere-se à capacidade para construir uma percepção acurada de si mesmo e para usar esse conhecimento no planejamento e direcionamento de sua vida.
- D) Instiga a capacidade de pensar de maneira tridimensional.
- E) Consiste em observar padrões da natureza, identificando e classificando objetos e compreendendo os sistemas naturais e aqueles criados pelo homem.

Questão 24

Segundo Thomas Armstrong, “a Teoria das Inteligências Múltiplas abre as portas para uma ampla variedade de estratégias de ensino que podem ser facilmente implementadas na sala de aula”. Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida:

- I. Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino.
- II. Na medida em que o professor muda a inteligência enfatizada, de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem.
- III. O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes.

De acordo com o educador e psicólogo Thomas Armstrong, é correto afirmar que:

- A) apenas a II está correta.
- B) apenas I e II estão incorretas.
- C) apenas a I está correta.
- D) I, II e III estão corretas.
- E) apenas a III está incorreta.

Questão 25

O *bullying* compreende todo tipo de agressões, intencionais, repetidas e sem motivo aparente, que um grupo de alunos adota contra um ou vários colegas, em situação desigual de poder causando intimidação, medo e danos à vítima.

Em uma de suas obras, a autora Ana Beatriz Barbosa Silva afirma que “o *bullying* é antes de tudo, uma forma específica de violência”. Sendo assim, deve ser combatido pela escola o quanto antes.

Todas as alternativas abaixo apresentam ações que a escola pode adotar na ajuda ao combate ao *bullying*, EXCETO:

- A) propor programas preventivos e ações combativas nos casos já instalados.
- B) reconhecer a existência do *bullying* e tomar consciência dos prejuízos que ele pode trazer.
- C) capacitar seus profissionais para a identificação, o diagnóstico e o encaminhamento adequado.
- D) evitar que o assunto saia da escola e chegue ao Conselho Tutelar.
- E) contar com a colaboração de profissionais de diversas áreas, como pediatras, psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais.

Questão 26

Muitas pessoas estão usando ou sendo vítimas de um tipo de *bullying* que ocorre com a utilização de meios eletrônicos. Nesse caso, geralmente o agressor não se identifica, ou quando o faz, se utiliza de apelidos que dificultam a apuração da autoria dessas agressões. Para esse tipo de agressão, dá-se o nome de:

- A) *bullying* homofóbico.
- B) *bullying* no ambiente de trabalho.
- C) *cyberbullying*.
- D) *bullying* militar.
- E) *bullying* físico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 27

O nascimento da reflexão filosófica na Grécia antiga está associado aos pensadores que antecederam a Sócrates, os chamados pré-socráticos. As questões fundamentais propostas por esses filósofos são de âmbito eminentemente:

- A) moral.
- B) político.
- C) cosmológico.
- D) educacional.
- E) religioso.

Questão 28

Os sofistas, mestres da retórica e da oratória, opunham-se aos pressupostos de que as leis e os costumes sociais eram de caráter divino e universal. Deu-se assim, entre eles, o:

- A) naturalismo.
- B) relativismo.
- C) ceticismo filosófico.
- D) cientificismo.
- E) racionalismo.

Questão 29

A filosofia de Sócrates se estrutura em torno da sua crítica aos sofistas, que, segundo ele, não amavam a sabedoria nem respeitavam a verdade. O ataque de Sócrates à sofística NÃO tem como pressuposto a ideia de que:

- A) o conhecimento verdadeiro só pode ser resultado de um diálogo contínuo do homem com os outros e consigo mesmo.
- B) o confronto de opiniões na política democrática afasta a possibilidade de se alcançar a sabedoria.
- C) a verdade das coisas é obtida na vida cotidiana dos homens e, portanto, pode ser múltipla e inacabada.
- D) o autoconhecimento é a condição primária de todos os outros conhecimentos verdadeiros.
- E) a ciência (*epistémé*) é acessível a todos os homens, contanto que estejam dispostos a renunciar ao mundo das sensações.

Questão 30

A Escola de Atenas, pintura renascentista de Rafael de Sanzio, retrata um dos maiores conflitos filosóficos de todas as épocas. No meio da tela estão Platão, apontando para cima, e Aristóteles, com a mão espalmada para baixo. A obra indica o conflito entre:

- A) o céu e o inferno.
- B) o divino e o mundano.
- C) o intangível e o tangível.
- D) a virtude (no alto) e o vício (no chão).
- E) o conhecimento inteligível e o sensível.

Questão 31

Assim como os primeiros padres da Igreja, Santo Agostinho é herdeiro da filosofia de Platão, a qual buscou adaptar à fé cristã. É correto afirmar que para o bispo de Hipona:

- A) a razão (*logos*) inspiradora dos filósofos pagãos não fora a mesma que se revelou em Cristo.
- B) a sabedoria perfeita e acabada só se daria através da revelação divina.
- C) a fé não deve preceder a razão, embora essa seja inútil sem aquela.
- D) a verdade é extrínseca ao homem, que possui uma natureza corrompida.
- E) as ideias existem num mundo à parte da mente divina.

Questão 32

Principal expoente da filosofia escolástica medieval, São Tomás de Aquino retomou o problema mais importante da Patrística, a conciliação entre fé e razão. Em sua “Suma teológica”, procurou dar provas racionais da existência de Deus com base em Aristóteles. São Tomás de Aquino converge com o filósofo grego ao:

- A) perceber o corpo como obstáculo à atividade da alma.
- B) adotar o raciocínio lógico-dedutivo.
- C) considerar o homem inapto a viver em sociedade, dada sua malignidade natural e espontânea.
- D) negar a felicidade terrena como fim a ser atingido por todos os homens.
- E) conceber o universo como uma hierarquia de seres, onde os superiores dominam os inferiores.

Questão 33

René Descartes é considerado o mestre do racionalismo, corrente filosófica moderna que atribui à razão humana a capacidade exclusiva de conhecer e estabelecer a verdade. É correto dizer que o racionalismo cartesiano:

- A) utiliza o método indutivo a *posteriori*.
- B) admite parte dos saberes já existentes e consagrados.
- C) recusa todo tipo de premissa, por mais evidente e lógico que possa parecer.
- D) está fundado na intuição intelectual.
- E) nega a capacidade humana de discernir por completo o certo do errado, o verdadeiro do falso, dada a falibilidade natural à espécie.

Questão 34

A concepção empirista de ciência é uma característica marcante da filosofia inglesa moderna, da qual se destacam John Locke e Francis Bacon. Entre as proposições básicas do empirismo, está a de que:

- A) os preceitos da razão exigem confirmações e podem ser desmentidos.
- B) a razão humana é capaz de conhecer imediatamente a realidade em si, isto é, em seus aspectos universais e necessários.
- C) as ideias derivam, antes de tudo, do intelecto.
- D) a razão não tem qualquer acesso ao conhecimento, já que seu processo de produção começa e se encerra nos sentidos.
- E) a realidade das coisas não pode ser conhecida nem explicada pela ciência, mera prática de associação de ideias e sensações.

Questão 35

O criticismo de Immanuel Kant consiste na sua indagação acerca das condições de possibilidade do conhecimento em geral. Trata-se, pois, da análise crítica da própria faculdade da razão. O estudo proposto por Kant é denominadamente:

- A) empírico.
- B) transcendental.
- C) dialético.
- D) dedutivo.
- E) estrutural.

Questão 36

Hegel deixa como legado para a reflexão filosófica a identificação entre a história e a razão. Na perspectiva hegeliana, a razão humana é:

- A) relativa a tempos e épocas históricos singulares, não alcançando nunca a totalidade.
- B) contraditória: uma racionalidade supera sempre, e por completo, outra racionalidade.
- C) transcendente, já que foi criada pela Providência Divina.
- D) criadora da realidade objetiva, o que significa que o real é obra histórica da razão.
- E) condicionada social, econômica e politicamente.

Questão 37

O materialismo histórico e dialético é o método científico criado por Karl Marx e Friedrich Engels para interpretar a história da humanidade. Está de acordo com esse método a afirmação de que:

- A) as formas assumidas pela sociedade ao longo de sua história dependem, antes de tudo, do “pensamento” ou da “razão” humana.
- B) as mudanças históricas resultam de ações súbitas e espetaculares de indivíduos ou grupos.
- C) o processo formativo da espécie humana é livre e autodeterminado.
- D) as relações de trabalho e produção de que o homem participa alteram o mundo natural sem, contudo, interferir em sua personalidade intrínseca.
- E) a “consciência” do homem corresponde, em última instância, a certas fases de desenvolvimento das forças produtivas.

Questão 38

Da Antiguidade até os dias de hoje a classificação das artes veio passando por mudanças significativas. É INCORRETO dizer que:

- A) a arte é pensada por Aristóteles em sua relação com a ética e a política, com as quais forma o conjunto dos saberes práticos, distintamente da ciência, que ele define como saber teórico.
- B) as ditas belas-artes surgiram com a noção de estética e se distinguiram das artes liberais pelo seu sentido autônomo e desinteressado (não utilitário), resultado da expressão criadora do artista.
- C) Platão considera as artes imitativas ou miméticas como uma das formas de acesso ao conhecimento verdadeiro, já que representam a realidade tal como ela é.
- D) a filosofia, do ponto de vista da poética, estuda as obras de arte no sentido da “fabricação” (de seres, ações e gestos artificiais).
- E) a classificação das artes em liberais (dignas do homem livre) e mecânicas (próprias do trabalhador manual) seguiu o padrão determinado pela estrutura social antiga, fundada na escravidão.

Questão 39

Reunidos na Escola de Frankfurt, filósofos alemães (Adorno, Marcuse, Horkheimer) descreveram a racionalidade ocidental como instrumentalização da razão. A ideia de razão instrumental pressupõe uma:

- A) transformação de uma ciência em ideologia cientificista.
- B) análise neutra e imparcial da natureza e da sociedade.
- C) forma de acesso aos conhecimentos verdadeiros.
- D) ciência transparente e desmistificada.
- E) aplicação de novos saberes e descobertas ao progresso material.

Questão 40

As ciências naturais e as ciências humanas ou sociais integram o conjunto dos conhecimentos científicos definido no século XIX por filósofos franceses e alemães. No que diz respeito a essas ciências é correto afirmar que:

- A) o positivismo estuda a sociedade como fato, afirmando que os fatos sociais nada têm em comum com as leis da natureza.
- B) o método adotado pelos historicistas para lidar com os fatos humanos é o hipotético-dedutivo, empregado também nas ciências naturais.
- C) o homem como objeto científico é uma ideia surgida entre os gregos na Antiguidade.
- D) a história e a economia pertencem ao conjunto das ciências humanas, assim como a psicologia e a linguística.
- E) as ciências humanas, ao surgirem, buscaram novos métodos, técnicas e conceitos, distinguindo-se desde então das ciências da natureza, já estabelecidas e consolidadas.

Questão 41

Assim como a filosofia, a política nasceu na Grécia antiga e esteve relacionada ao surgimento da cidade-estado, a *pólis*. Os primeiros formuladores da ideia de política foram os sofistas, contra os quais se pronunciaram Platão e Aristóteles. No âmbito das controvérsias acerca da política, é correto dizer que:

- A) o caráter divino da *pólis* e da justiça é explicado por Platão e Aristóteles.
- B) os sofistas consideram a cidade o lugar onde alguns homens impõem sua vontade sobre outros por meio da força.
- C) a “virtude” do homem não se realiza na cidade, local da oratória persuasiva e falaciosa, de acordo com Aristóteles.
- D) a justiça é entendida como concórdia entre os filósofos, os guerreiros e os produtores, que, na visão de Platão, têm como interesse comum o bem da *pólis*.
- E) a *pólis* e as suas leis são estabelecidas por convenção entre os seres humanos, segundo os sofistas.

Questão 42

O pensamento político medieval foi marcado pelas relações conflituosas entre a Igreja e os governantes seculares. Tendo em vista as teorias teológico-políticas da Idade Média, que divergem quanto à delimitação de soberania do poder espiritual e terreno, é INCORRETO dizer que:

- A) o governante não representa os governados, mas a Deus perante os governados, já que seu poder deriva Dele.
- B) a ordem política e social é uma hierarquia de funções e lugares fixos, onde o papa e o imperador ocupam o topo.
- C) a finalidade do poder político é estritamente espiritual para Santo Agostinho e a Patrística latina.
- D) o rei e o papa são soberanos nos seus respectivos domínios, o temporal e o espiritual, segundo a “teoria das duas espadas”.
- E) o rei possui dois corpos, o humano e o divino.

Questão 43

Em termos filosóficos, Nicolau Maquiavel é apresentado como o descobridor da política como categoria independente da moral teológica. A ruptura de Maquiavel com a moralidade do cristianismo significa que:

- A) a virtude (*virtù*) política está associada à maldade e ao uso indiscriminado da força bruta.
- B) a ética ou a moral da política moderna deve ser a do mundo pagão, que se destina à realização do bem público, antes de tudo.
- C) a ação política deve estar pautada nos preceitos da razão humana, que determinam *a priori* o que é bom ou mal, justo ou injusto.
- D) as virtudes cristãs – a humildade, a misericórdia, a fé em Deus, o amor ao próximo – são, em si mesmas, ruins e sem importância.
- E) o elemento decisório da política não é Deus, mas sim a força incontrolável do acaso, a eventualidade da “fortuna”.

Questão 44

Thomas Hobbes e John Locke fazem parte da mesma escola filosófica, a do direito natural ou jusnaturalista, que se baseia no trinômio “estado de natureza”, “contrato social” e “estado civil”. Apesar de divergirem em relação a esses conceitos, Hobbes e Locke convergem quanto à ideia de que:

- A) os indivíduos renunciam à liberdade irrestrita de que gozam no estado de natureza para ganhar do soberano a segurança.
- B) o contrato social consiste num pacto de submissão entre indivíduos livres e iguais.
- C) os governados são portadores do direito natural de resistir às arbitrariedades do governante no estado civil.
- D) o trabalho é o legitimador da propriedade privada no estado de natureza.
- E) a autoridade soberana deve ser dividida no estado civil entre o rei e o parlamento.

Questão 45

O pensamento filosófico-político de Jean Jacques Rousseau tem como fundamento sua crítica à sociedade da época, segundo ele marcada pela injustiça e pela servidão. Para reparar esses males, Rousseau propõe uma:

- A) república democrática representativa.
- B) monarquia absoluta de direito divino.
- C) república na qual o poder soberano, uma vez instituído, torna-se poder absoluto.
- D) associação política de notáveis (aristocracia).
- E) monarquia constitucional ou mista, que reúna o rei, a aristocracia (câmara dos lordes) e o povo (câmara dos comuns).

Questão 46

Em “O espírito das leis”, Montesquieu reflete sobre a questão política das formas de governo, partindo da afirmação célebre de que “as leis constituem as relações necessárias que derivam da natureza das coisas”. Nessa perspectiva, o pensador francês considera que:

- A) as leis políticas e civis podem ser derivadas ou deduzidas das leis divinas.
- B) a infinita diversidade de leis e costumes do mundo humano não corresponde às espécies de governo, já que são apenas três: a republicana, a monárquica e a despótica.
- C) o conteúdo das leis humanas não pode ser extraído da observação experimental e sim da razão.
- D) as leis do mundo físico (clima, fertilidade do solo) se aplicam às formas de governo – o despotismo corresponde ao clima quente e a monarquia “moderada” é típica dos países de clima frio.
- E) a política e a sociedade são regidas por leis sociais e naturais, sobre as quais os seres humanos não desempenham nenhum papel ativo.

Questão 47

Com Edmund Husserl, a fenomenologia tornou-se uma corrente filosófica particular, baseada na “suspensão do juízo” (*epochê*) em relação à realidade exterior. É correto dizer que a fenomenologia de Husserl:

- A) descreve as experiências históricas e evolutivas da razão.
- B) compreende a realidade como fato externo, observável e experimental.
- C) se refere não a seres concretos e sim a “essências”, isto é, a sentidos e significações que a razão atribui à realidade.
- D) converge com o relativismo e o historicismo, já que não visa produzir afirmações universalmente válidas.
- E) considera a consciência destituída de intencionalidade.

Questão 48

Desenvolvida em várias etapas, a filosofia analítica tem como foco os estudos da linguagem, que identifica como a base dos problemas filosóficos. É INCORRETO afirmar que:

- A) a ideia central da corrente analítica é a de que a filosofia pode esclarecer a linguagem, e não o inverso.
- B) a linguagem, para alguns analíticos, pode e deve corresponder com exatidão aos fatos e às coisas.
- C) a filosofia analítica nega todo o pensamento anterior, porquanto, no seu entendimento, a verdade se aloja na linguagem, e não nos fatos ou nas ideias.
- D) a ideia do formalismo lógico da linguagem é rompida em dado momento por Wittgenstein, que admite várias maneiras de se usar a linguagem ou vários “jogos de linguagem”.
- E) os analíticos divergem quanto ao valor da linguagem ordinária ou natural para a compreensão dos problemas filosóficos.

Questão 49

Pensadores franceses ditos pós-modernos, como Jean-François Lyotard, Gilles Deleuze e Michel Foucault, romperam com pressupostos tradicionais da filosofia. É INCORRETO dizer que em meio a esses pensadores se apresenta a ideia de que:

- A) a filosofia deve se abrir para outros saberes, em especial para as artes plásticas, a literatura e o cinema.
- B) a razão e a ciência são operadas como instrumentos de poder.
- C) a possibilidade da verdade e do conhecimento é infundada.
- D) a realidade não existe, já que é simples efeito do discurso.
- E) o saber filosófico deve explicar a sociedade e a cultura com base num sistema teórico, metodológico e sistemático.

Questão 50

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) definem a importância da Filosofia no Ensino Médio, as estratégias didáticas de ensino da disciplina, além de suas habilidades e competências. O PCN NÃO aponta como objetivo da inclusão dos conhecimentos filosóficos na grade curricular dos educandos a:

- A) oferta de um quadro de referências teóricas e conceituais.
- B) ampliação da capacidade de análise crítica e independente acerca da realidade social.
- C) assimilação de doutrinas e teorias, que deverão se constituir num tipo de saber prático e restrito às atividades profissionais.
- D) interface com outras disciplinas de ciências humanas e de áreas distintas.
- E) formação para a cidadania e a preparação básica para o trabalho.

PROVA DE REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo, utilizando no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 20 sobre o tema "A leitura é fundamental ao desenvolvimento da criança e do jovem."

RASCUNHO